

Preços Agropecuários: alta de 2,28% na primeira quadrissemana de setembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 2,28% na primeira quadrissemana de setembro de 2010. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) encerrou com elevação de 1,46%, e o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou com alta significativa de 4,33 (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana de Setembro de 2010.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	2,28	4,65
IqPR-V	1,46	4,95
IqPR-A	4,33	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR e quanto o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) fecham positivamente com maior intensidade em 4,65% e 4,95%, respectivamente (Tabela 1). Isso mostra que a queda dos preços da cana-de-açúcar (1,10%) tem impactos relevantes na renda da agropecuária paulista, reflexo tanto do ponto de vista da ocupação do espaço territorial, como na renda bruta e nas exportações da agricultura estadual.

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana - Setembro de 2010.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			1ª Agosto/10	1ª Setembro/10	
VEGETAL	Algodão	15 kg	56,25	63,50	12,89
	Amendoim	sc.25 kg	28,92	26,24	-9,25
	Arroz	sc.60 kg	33,89	35,02	3,31
	Banana nanica	cx.21 kg	11,97	11,87	-0,80
	Batata	sc.60 kg	30,30	23,79	-21,49
	Café	sc.60 kg	296,55	302,55	2,02
	Cana-de-açúcar	t de ATR	351,53	347,65	-1,10
	Feijão	sc.60 kg	102,33	96,00	-6,18
	Laranja p/indústria	x.40,8 kg kg	14,48	14,75	1,87
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	14,26	14,82	3,93
	Milho	sc.60 kg	15,27	16,89	10,62
	Soja	sc.60 kg	35,56	38,95	9,53
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	12,24	18,48	50,91
	Trigo	sc.60 kg	23,00	25,36	10,28
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	82,41	88,27	7,12
	Carne de Frango	Kg	1,60	1,65	2,98
	Carne Suína	15 kg	50,35	55,39	10,00
	Leite B	Litro	0,83	0,83	0,01
	Leite C	Litro	0,78	0,77	-1,12
	Ovos	30 dz	38,57	37,64	-2,41

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: tomate para mesa (50,91%), algodão (12,89%), milho (10,62%), trigo (10,28%), carne suína (10,00%) e soja (9,53%) (Tabela 2).

No caso do tomate de mesa, a atual majoração de preços ganhou intensidade devido às baixas temperaturas nas primeiras semanas de agosto, que em conjunto com a estiagem prolongada, afetaram a produção.

Para o algodão, os reduzidos estoques internacionais associados à produção brasileira não suficiente para atender a pressão de demanda decorrente da economia em crescimento pressionam os preços internos da fibra para cima, processo que tem como limite a entrada da nova safra.

Na soja, milho e trigo, problemas climáticos de seca na Austrália, Rússia e Ucrânia elevaram os preços no mercado internacional e criaram expectativas no mercado financeiro de aposta na alta dos alimentos no mercado futuro. Esses preços continuam com perspectivas de alta nas principais bolsas formadoras dos preços internacionais, com elevações que nas condições brasileiras superam a valorização cambial, aliviando no curto prazo os impactos da política cambial.

Para a carne suína, o consumo interno aquecido do produto propiciou a elevação dos preços, mesmo com as exportações em declínio não permitindo um aumento maior no período. Cabe salientar que os custos de produção de suínos estão subindo, em virtude dos aumentos das cotações do milho e da soja, o que possivelmente acarretará um movimento altista para os próximos meses.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na primeira quadrissemana de setembro foram: batata (21,49%), amendoim (9,25%), feijão (6,18%) e ovos (2,41%) (Tabela 2).

Os preços da batata apresentam queda acentuada em decorrência da maior entrada desse produto no mercado no momento atual, diferente das altas cotações que ocorreram no segundo trimestre. Mais uma vez manifesta-se a gangorra de preços típica dos mercados de perecíveis agropecuários em conjunturas de volatilidade derivadas de fenômenos climáticos.

Para o amendoim, a retração do preço se deve a ajustes nos estoques de passagem, ainda que os preços atuais para o produtor estejam mais altos do que o mesmo período do ano passado. Dessa forma, com oferta superior à demanda manifesta nas transações internas, produz-se tendência de preços declinantes no curto e médio prazo.

No feijão, a maior oferta do final da safra das secas somada à previsão de grande produção da safra de inverno conduz a formação de tendência de queda dos preços. Atinge-se com isso o limite da rentabilidade ao se aproximarem essas cifras dos custos de produção, em especial para as lavouras de menor padrão técnico associadas aos pequenos e médios produtores. Esta configuração poderá afetar o plantio da safra das águas, revitalizando a gangorra de preços.

A oferta de ovos vem acompanhando os movimentos da demanda com suprimento um pouco maior que o consumo, seja doméstico seja na agroindústria de panificação, levando a quedas dos preços.

No período analisado, 13 produtos apresentaram alta de preços (9 origem vegetal e 4 de origem animal) e 7 apresentaram queda (5 origem vegetal e 2 origem animal).

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br
Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/08/2010 a 08/09/2010 e base = 09/07/2010 a 08/08/2010.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>